



## COMEÇOU A SAFRA DA MAÇÃ

O Brasil começou a colheita de uma das safras de maçã mais extraordinárias de sua história em termos de qualidade. Isto porque a Safra 2016/17 premiou as principais regiões produtoras de maçã no Brasil com um clima absolutamente favorável ao cultivo da fruta. Situações como o inverno bastante rigoroso e a primavera pouco chuvosa, além da baixa ocorrência de chuvas de granizo estão se traduzindo numa safra de frutos graúdos, de excelente qualidade física e sanitária, crocantes, suculentos, aromáticos e bastante saborosos pelo equilíbrio da relação açúcar-acidez.

Segundo o chefe-geral da Embrapa Uva e Vinho, **Mauro Celso Zanús**, esta é uma safra em que os diversos fatores de produção foram favoráveis para uma colheita excelente, em quantidade e qualidade. Mas, para um resultado efetivo, um bom clima e uma boa tecnologia de produção requerem técnicos e produtores com conhecimento e foco constante em tecnologias de ponta, o que é notável na cadeia produtiva da maçã. Zanús

recursos são oriundos da Cide (Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico).

Com a expectativa de uma safra extraordinária, em termos de qualidade, de acordo com o presidente da Associação Gaúcha dos Produtores de Maçã (Agapomi), **Eliseu Zardo Boeno**, a produção é considerada excelente, com um potencial de colheita estimado em 430 mil toneladas, ante as 411 mil toneladas colhidas em 2016, gerando mais de 12 mil empregos temporários. No país, a expectativa é que sejam colhidas pelo menos um milhão de toneladas da fruta, retornando a patamares semelhantes ao de dois anos atrás.

Para Boeno, as condições climáticas foram fundamentais para essa safra excepcional, com a ajuda do frio e noites amenas durante a primavera. Houve perdas pontuais com o granizo, mas ele avalia que o clima é de otimismo. Ele projeta que com este volume será possível atender plenamente a demanda interna, em todos os nichos de mercado relacionados a tamanho e qualidade, com excedentes que serão exportados.

ressalta que, "embora a cadeia produtiva da maçã apresente um dos mais altos níveis tecnológicos da agricultura brasileira, as demandas por soluções para assegurar ganhos em rentabilidade e sustentabilidade são constantes - é exatamente neste contexto que a Embrapa está continuamente alinhada com as demandas e com o universo científico e tecnológico no Brasil e no exterior, resultando em inovações que são incorporadas pelos produtores".

A abertura oficial da Safra da Maçã em 2017 no Rio Grande do Sul foi feita pelo governador **José Ivo Sartori**, acompanhado de diversas autoridades, no dia 3 de fevereiro na Estação Experimental da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS, município que responde por pelo menos 50% da produção da fruta no Rio Grande do Sul.

Em seu discurso, o governador destacou o papel dos produtores: “para abrir a colheita da maçã, temos que reconhecer o capital humano, homens e mulheres que produzem alimento para nossa gente”, ressaltando a evolução da cultura e agregação de valor de tecnologias desde a sua implantação no Rio Grande do Sul, há mais de 40 anos. Na cidade de Caxias do Sul, conforme Sartori “5% da população mora na área rural e hoje produz mais maçã do que uva.” Conforme o governador, apesar das dificuldades financeiras que o Estado passa, a produção tem que ser escoada e isso está acontecendo através do CREMA (Contrato de Restauração e Manutenção das Rodovias em todo o Estado). Para ele “a esperança da colheita é a semente”.

Sartori em conjunto com o secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen, anunciou a autorização para a licitação das obras do terminal do Aeroporto de Vacaria – uma reivindicação do setor e da comunidade dos Campos de Cima da Serra. O custo está estimado em R\$ 466.000,00 , e os

Durante o evento, o secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS, **Ernani Polo** confirmou a inclusão do Rio Grande do Sul na Câmara Intersetorial do Seguro Rural – uma reivindicação dos pomicultores e do setor primário. O secretário também aproveitou a ocasião e fez um agradecimento aos produtores: “Vocês são uns teimosos, pois fizeram altos investimentos nos pomares para se contrapor aos efeitos do granizo. Temos que incentivar a produção contribuindo para saciar a fome num mundo que morre de fome”, finalizou.

No início de fevereiro foi intensificada a colheita da variedade 'Gala', que corresponde a 60% da produção. Já a cultivar 'Fuji', que representa 30% da produção, começará a ser colhida no mês de março. A previsão é que a safra termine no final de abril, com a variedade 'Pink Lady'.

#### **BOX: Sobre a abertura da Safra:**

**Eliseu Zardo Boeno**, presidente Agapomi: “O setor está organizado e as autoridades estão nos dando valor. É uma atividade importante para Vacaria, o carro-chefe da economia. O reconhecimento nos engrandece. É uma oportunidade de trazer várias pessoas influentes, o que valoriza a entidade. Sobre a 'Estrada da Maçã', BR285, temos um agradecimento especial aos secretários da Agricultura e dos Transportes. O Brasil é um dos 10 maiores produtores de maçã do mundo. Em 1986 foi feita a primeira exportação; hoje, 69 países recebem a maçã brasileira. Com certeza esse avanço só foi possível com o apoio da Embrapa e da Epagri”.

**Moisés Albuquerque**, diretor executivo da Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM): A abertura da Safra foi muito boa, prestigiada

por autoridades e em especial pela qualidade excepcional da safra. A previsão é que o Brasil tenha uma safra de um milhão de toneladas. “É preciso agradecer aos parceiros da Agapomi, às autoridades, ao deputado Luis Carlos Heinze, aos colaboradores e aos trabalhadores da maçã.”

**Ernani Polo**, secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS: “A abertura da colheita foi a celebração, o coroamento de uma etapa com muita dedicação dos produtores. Safra muito positiva em qualidade e quantidade. Estou bastante feliz com esse resultado para todos os produtores e para o RS. Grande volume e qualidade da maçã.”

**Luis Carlos Heinze**, deputado federal e engenheiro agrônomo: “Queremos abençoar a colheita. A agricultura sustenta o RS e o Brasil; riqueza que jogam na terra. Temos que encarar altas cargas tributárias e para trabalhar na agricultura tem que ser homem.”

**Ronaldo Santini**, deputado estadual, representante da Assembleia Legislativa no evento: “Há 40 anos teve início o cultivo da maçã. Pode-se falar da região antes e depois da maçã. Em termos de acesso, infraestrutura e estradas.”

**Adalécio Kovalski**, supervisor da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa Uva e Vinho: "A realização do evento com a abertura da colheita da maçã na Embrapa mostra a integração entre a pesquisa e o setor privado o que para nós é importante como momento de mostrar ações à sociedade e à comunidade política: às atividades desenvolvidas e a importância da Estação Experimental nesse contexto, ou seja, a imagem pública da empresa sendo difundida. Certamente isso facilita determinadas articulações, seja na defesa de projetos, na liberação de



recursos e nas discussões relativas a parcerias. Apresentar a Estação para o público, a qualidade das frutas colhidas e do pomar, mostra o envolvimento da Embrapa.”

Maria Francisca Canovas de Moura (FENAJ 7168, DRT/RS)  
Jornalista Embrapa Uva e Vinho

